



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos.
O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS
https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Estado de São Paulo

Influenza Aviária - Governo de SP reforça orientações à população

<https://abrir.link/zSulH>

23/06/2025 Governo de São Paulo

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária, órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, informa que foi confirmado neste sábado, 21 de junho, pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária, novo caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em ave silvestre. Após a confirmação da primeira ave silvestre positivada no Estado de São Paulo no último dia 13, equipes da Defesa Agropecuária foram acionadas no dia 17 no município de Jaboticabal, onde realizaram coleta de material em uma marreca-cabocla (*Dendrocygna autumnalis*) encontrada na área urbana da cidade e que apresentava sinais clínicos como torcicolo, diarreia esverdeada e incoordenação. A Defesa Agropecuária informa ainda que não existem estabelecimentos avícolas comerciais no raio de 10 quilômetros da ocorrência do foco e que já estão sendo, desde o dia 18, realizadas ações de vigilância epidemiológica na área procurando identificar a possível ocorrência de mortalidade em aves e ou existência de sintomatologia compatível à Influenza Aviária a partir de ações de educação sanitária visando a também a instrução em relação à doença aos moradores locais.

Governo de SP lança painel de monitoramento da influenza

<https://www.casacivil.sp.gov.br/governo-de-sp-lanca-painel-de-monitoramento-da-influenza/>

27/06/2025 Governo do Estado de São Paulo

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), lançou nesta quinta-feira (26) um painel de monitoramento para influenza. Essa foi a primeira medida do Centro de Operações de Emergência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (COE SRAG). A ferramenta digital permite que a população acompanhe, em tempo real, o número de casos por tipo, incluindo Covid-19, SRAG, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), entre outros. O painel organiza os dados por ano, local e município, além de oferecer filtros por Departamentos Regionais de Saúde (DRSs), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVEs) e semana epidemiológica. A população também pode visualizar informações por faixa etária, cor/raça e sexo. Em todo o ano de 2024, o Estado de São Paulo registrou a cobertura vacinal de 53,57% do grupo prioritário, que inclui crianças, idosos, gestantes, puérpera e povos indígenas.

Abrangência: Nacional

Estudos mostram como o vírus oropouche está se espalhando no Rio de Janeiro e no Espírito Santo

<https://fiocruz.br/noticia/2025/06/estudos-mostram-como-o-virus-oropouche-esta-se-espalhando-no-rio-de-janeiro-e-no>

23/06/2025 Fiocruz

Dois estudos recentes, ambos com colaboração de pesquisadores da Fiocruz, revelam como o vírus oropouche, historicamente associado à Amazônia, chegou ao Sudeste do Brasil. Os artigos detalham a introdução do arbovírus no Espírito Santo e no Rio de Janeiro desde o início de 2024. Fatores como desmatamento e mudanças climáticas são apontados como propulsores da circulação do patógeno, que, segundo análises genômicas, originou novas sublinhagens fora da Amazônia.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540



Crescimento de casos de Febre Amarela no Brasil preocupa pesquisadores<https://abrir.link/sMBag>

24/06/2025 | Jornal da UNESP

No dia 2 de junho, Jundiá confirmou a primeira morte por febre amarela no município. A fatalidade ocorreu sete anos após a cidade passar sem nenhum registro da doença. Segundo a prefeitura, o paciente, de 41 anos, não tinha histórico de vacinação contra a doença. O ocorrido se deu em meio a alertas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) sobre o risco elevado de febre amarela para a saúde pública na região das Américas. Nos primeiros cinco meses de 2025, o número de casos aumentou cerca de quatro vezes em comparação ao ano passado. Nesse cenário, o Brasil está à frente: tanto no número de ocorrências, quanto no número de mortes causadas pela doença. Dados publicados em 10 de junho no Painel de Monitoramento das Arboviroses, do Ministério da Saúde, apontam para 115 casos confirmados, incluindo 45 óbitos, sendo que apenas um dos casos apresentou antecedente de vacinação contra febre amarela.

Casos crescentes de picada de escorpião acendem alerta; saiba como agir<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/casos-crescentes-de-picada-de-escorpiao-acendem-alerta-saiba-como-agir/>

27/06/2025 | CNN

A presença de escorpiões em ambientes urbanos está se tornando uma preocupação crescente no Brasil. Um estudo realizado por pesquisadores das universidades Estadual Paulista (Unesp), de São Paulo (USP), Estadual do Amazonas (UEA) e Federal de Roraima (UFRR) aponta que os acidentes com esses aracnídeos aumentaram mais de 150% entre 2014 e 2023, totalizando 1.171.846 casos notificados. Publicada em maio no periódico *Frontiers in Public Health*, a pesquisa revela que as projeções para os próximos anos são ainda mais alarmantes: mais de 2 milhões de ocorrências devem ser registradas entre 2025 e 2033. Mas, segundo os pesquisadores, o número real pode ser ainda maior, já que muitas vítimas não procuram atendimento médico após a picada.

InfoGripe alerta que incidência de SRAG continua alta<https://fiocruz.br/noticia/2025/06/infogripe-alerta-que-incidencia-de-srag-continua-alta>

27/06/2025 | Fiocruz

O novo Boletim InfoGripe (18/6) da Fiocruz destaca que 18 das 27 unidades da Federação apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de alerta, risco ou alto risco, com tendência de crescimento. As hospitalizações por SRAG nas crianças pequenas, associados ao vírus sincicial respiratório (VSR) seguem aumentando em diversos estados das regiões Centro-Sul, Nordeste e Norte. No entanto, a análise aponta que já é possível observar um sinal de interrupção do crescimento ou início de queda dessas internações em estados do Centro-Oeste e do Sudeste e em alguns do Norte e Nordeste.

Abrangência: Notícias Internacionais**Cobertura vacinal infantil estagna nas últimas décadas no mundo, diz estudo**<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/cobertura-vacinal-infantil-estagna-nas-ultimas-decadas-no-mundo-diz-estudo/>

24/06/2025 | CNN

As taxas de vacinação infantil estagnaram nas últimas duas décadas, principalmente devido à pandemia da Covid-19, deixando milhões de crianças vulneráveis a doenças que poderiam ser evitadas e ao risco de morte. É o que aponta um novo estudo publicado nesta terça-feira (24) no *The Lancet*. Apesar do progresso na vacinação infantil nos últimos 50 anos, desde 2010 a cobertura vacinal estagnou ou diminuiu em muitos países. A taxa de imunização contra o sarampo, por exemplo, diminuiu em 100 dos 204 países entre 2010 e 2019, enquanto 21 dos 36 países de alta renda experimentaram declínios na cobertura de, pelo menos, uma dose de vacina contra difteria, tétano, coqueluche, sarampo, poliomielite ou tuberculose.

Bolívia declara Emergência Sanitária Nacional devido ao sarampo para controle e conter a doença<https://abrir.link/JqCPs>

24/06/2025 | Ministério da Saúde e Esportes

Por resolução do Conselho Estratégico Nacional para Emergências em Saúde, o Ministério da Saúde e Esportes declarou Emergência Sanitária Nacional nesta terça-feira devido ao aumento de casos de sarampo na Bolívia. Portanto, um plano está sendo desenvolvido imediatamente para implementar ações com todos os níveis de governo e em coordenação contínua. De 21 de abril a 24 de junho, 60 casos positivos já foram notificados no país.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 | covisaalerta@prefeitura.sp.gov.brAcesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em SaúdePREFEITURA DE
SÃO PAULO

Camboja relata 7º caso de gripe aviária H5N1 em 2025<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/cambodia-reports-7th-h5n1-avian-influenza>

24/06/2025 Outbreak News Today

O Ministério da Saúde do Reino do Camboja informou que uma mulher de 41 anos, residente na vila de Lwek, comuna de Daun Kao, distrito de Puok, província de Siem Reap, testou positivo para o vírus da gripe aviária H5N1 pelo Instituto Nacional de Saúde Pública em 23 de junho de 2025. As investigações revelaram que havia galinhas doentes e mortas na casa do paciente e nas casas de vizinhos, e que o paciente havia manuseado as galinhas doentes e mortas e as cozinhado para consumo 5 dias antes de começar a se sentir mal. Este é o sétimo caso humano confirmado este ano no Camboja. Houve 5 mortes.

Cientistas descobrem 20 novos vírus em morcegos na China e temem possível infecção em humanos<https://exame.com/ciencia/cientistas-descobrem-20-novos-virus-em-morcegos-na-china-e-temem-possivel-infeccao-em-humanos/>

25/06/2025 Exame

Cientistas divulgaram, nesta terça-feira, 24, a descoberta de 20 novos vírus em morcegos na província de Yunnan, na China, entre eles, dois que estão relacionados aos letais Nipah e Hendra. A pesquisa levanta preocupações sobre a possibilidade desses vírus, encontrados em animais, poderem infectar seres humanos, segundo a Bloomberg. Os vírus de interesse, pertencentes ao gênero Hepinavirus, foram identificados em morcegos frugívoros capturados perto de pomares próximos a vilarejos, onde o contato entre humanos, animais de fazenda e vida selvagem é mais frequente. Isso aumenta a possibilidade de transmissão de patógenos entre essas espécies.

Situação epidemiológica da dengue nas Américas<https://www.paho.org/es/documentos/situacion-epidemiologica-dengue-americas-semana-epidemiologica-23-2025>

26/06/2025 OPAS/PAHO

Até a semana epidemiológica (SE) 23 de 2025, um total de 3.220.546 casos suspeitos de dengue foram notificados na Região das Américas (incidência acumulada de 317 casos por 100.000 habitantes). Esse número representa uma redução de 70% em relação ao mesmo período de 2024 e uma redução de 11% em relação à média dos 5 anos anteriores. O Gráfico 1 mostra a tendência dos casos suspeitos de dengue até a SE 23.

Mais de 20 milhões de ovos orgânicos são recolhidos nos EUA por surto de salmonela<https://www.band.com.br/agro/noticias/mais-de-20-milhoes-de-ovos-organicos-sao-recolhidos-por-surto-de-salmonela-202506271259>

27/06/2025 Band

Mais de 20 milhões de ovos orgânicos - com certificado de produção e produzidos em sistema cage-free (livre de gaiolas) - foram recolhidos do mercado norte-americano devido a uma possível contaminação por salmonela. O recall foi feito pela empresa August Egg Company, responsável pela produção, que indicou uma possível contaminação em lotes que foram distribuídos entre 3 de fevereiro e 15 de maio. O recall está ligado a uma investigação em andamento sobre um surto de doenças causadas por Salmonella Enteritidis em várias regiões dos Estados Unidos.

Grupo Consultivo Científico da OMS emite relatório sobre origens da COVID-19<https://www.paho.org/pt/noticias/27-6-2025-grupo-consultivo-cientifico-da-oms-emite-relatorio-sobre-origens-da-covid-19>

27/06/2025 OPAS/PAHO

O Grupo Consultivo Científico da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Origens de Novos Patógenos (SAGO, na sigla em inglês) – um painel de 27 especialistas multidisciplinares internacionais e independentes –, publicou nesta sexta-feira (27) um relatório sobre as origens do SARS-CoV-2, vírus responsável pela pandemia de COVID-19. O Grupo Consultivo avançou na compreensão das origens da COVID-19, mas, como diz em seu relatório, muitas das informações necessárias para avaliar completamente todas as hipóteses não foram fornecidas. Em seu relatório, o SAGO considerou as evidências disponíveis para as principais hipóteses sobre as origens da COVID-19 e concluiu que "o peso das evidências disponíveis... sugere uma disseminação zoonótica... seja diretamente de morcegos ou por meio de um hospedeiro intermediário".